



APAE
Pará de Minas - MG

PLANO DE A O 2026



DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Marli Helena Duarte Silva

VICE-PRESIDENTE

Gustavo Rios Ribeiro

DIRETORA SECRETÁRIA

Tayana Carolayne Costa Ferreira

2ª DIRETORA SECRETÁRIA

Flávia Lucia de Almeida Custódio

1º DIRETOR FINANCEIRO

Fernando Vales Fernandes Corrêa

2ª DIRETORA FINANCEIRA

Darneily Pinto Coelho M. Mendonça

DIRETORA SOCIAL

Sílvia Lima

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Carlos Eleuterio da Silva

AUTODEFENSORES

TITULARES

Carlos Augusto de Oliveira

Railla Samantha Ursine Correa

SUPLENTES

Hugo Rezende Bortone

Jéssica Daiany de Almeida Paiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHEROS

Adriane Maria Rios Ferreira

Ângela Maria Lara

Avani Aparecida Alves

Carlos Antônio dos Santos

Clayton Geraldo Alves Chagas

Edmara Martins Matoso

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Antônio Geraldo Lucas

Maíza Mª dos S. Lage Barbosa

Sueli Machado de Senna

SUPLENTES

Aurea Teixeira dos Santos

Lecyandro Antônio Amorim

Patrícia Batista Leitão

CONSELHO CONSULTIVO

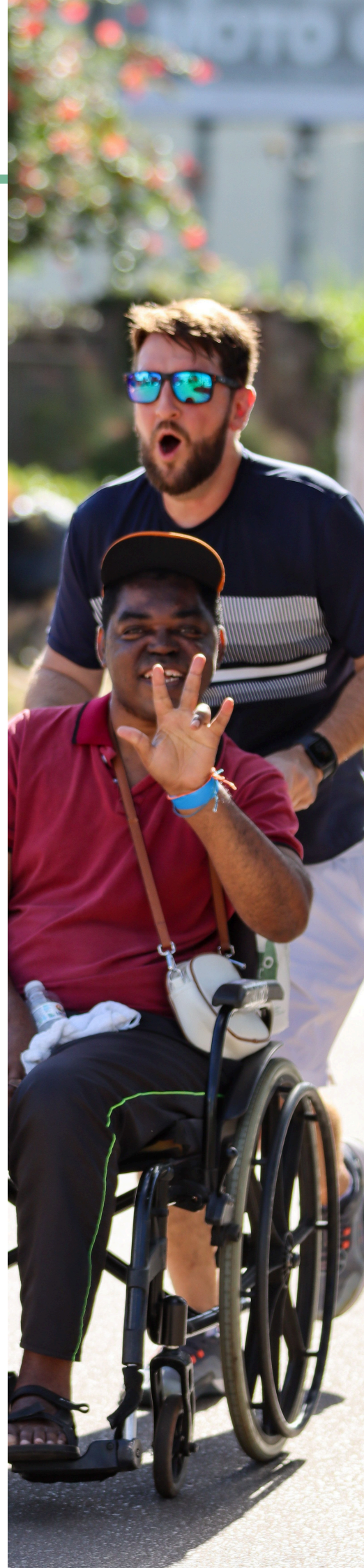
CONSELHEIROS

Daniel Fioravante Barbosa

Maíza Mª dos S. Lage Barbosa

Sérgio Sampaio Bezerra

Sílvia Lima



EQUIPE DE GESTÃO

SUPERINTENDÊNCIA DA APAE

SUPERINTENDENTE

Mariana Fioravante Barbosa

ASSISTÊNCIA SOCIAL

GERENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Taciana Duarte Silva

COOR. DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL

Carla Souza Laurentys Batista

COOR. DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS

Bárbara Cristina Pereira Moreira

EDUCAÇÃO

GERENTE DE AÇÕES E APRENDIZAGEM

Fernanda Aparecida Rios de Aguiar

COORDENADORA PEDAGÓGICA

Elaine Amaral Silva Maia

SAÚDE

GERENTE DO CER IV

Thaís Cristina Noronha

COORD. REABILITAÇÃO INTELECTUAL E AUTISMO - CER IV

Aline Gabriela de Oliveira

COORD. REABILITAÇÃO FÍSICA E VISUAL - CER IV

Thaís Rocha Tarabal

TÉCNICO DE REFERÊNCIA DA REABILITAÇÃO AUDITIVO

Vanessa Maia da Silva

COORD. OFICINA ORTOPÉDICA - CER IV

Aline Campos Fonseca

COORD. DE PROJETOS

Danila Lima Franco

ADMINISTRATIVO

GERENTE ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

Janaína Rodrigues Duarte

COORD. ADMINISTRATIVA - SEDE

Sandra Moreira

COORD. FINANCEIRA

Maria Aparecida Morato de Freitas

ASSESSORA ADMINISTRATIVA

Guilhermina Rezende de Paula Abreu

COORD. DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Déborah Lacomb Duarte

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO

Wallace Cleiton Fernandes da Silva



SUMÁRIO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

INTRODUÇÃO.....	6
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS.....	9
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS (AS) E SUAS FAMÍLIAS (CENTRO DIA DE REFERÊNCIA).....	9
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL - PROGRAMA ESTADUAL CASA LAR.....	21
PROMOÇÃO DA DEFESA E DIREITOS JÁ ESTABELECIDOS ATRAVÉS DE DISTINTAS FORMAS DE AÇÃO E REIVINDICAÇÃO NA ESFERA POLÍTICA E NO CONTEXTO DA SOCIEDADE, INCLUSIVE POR MEIO DA ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE DEFESA DE DIREITOS - PROGRAMA AGÊNCIA JURÍDICA.....	24
AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO - PROGRAMA EMPREGO APOIADO.....	27
TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS.....	30
PROGRAMA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE FAMÍLIA.....	30
GRUPO DE TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS.....	34
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE AUTODEFENSORES.....	36
PROJETOS.....	39
PROJETO ARTE E PREVENÇÃO.....	39
PROJETO FAMÍLIAR DE APOIO.....	42

EDUCAÇÃO

GERÊNCIA DE AÇÕES DE APRENDIZAGEM.....	45
INTRODUÇÃO.....	45
METAS PARA O ANO DE 2026	46

SAÚDE

GERÊNCIA DE SAÚDE DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO CER IV.....	48
INTRODUÇÃO.....	48
METAS PARA O ANO DE 2026.....	50
REABILITAÇÃO AUDITIVA.....	53
REABILITAÇÃO FÍSICA.....	54
REABILITAÇÃO INTELECTUAL.....	54
REABILITAÇÃO VISUAL	55
SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DE OPM.....	56
SERVIÇO OFERTADO PELO INCENTIVO MUNICIPAL	56
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	57

MOBILIZAÇÃO DE RECURSO

SETOR DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSO.....	59
INTRODUÇÃO.....	59
CAPTAÇÃO DE RECURSO.....	59
PROJETOS.....	60
COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	60

ADMINISTRATIVO

GERÊNCIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA.....	60
PRINCIPAIS METAS PARA O ANO 2026	61
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - ANO 2026.....	63

1. GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Introdução

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas – APAE/ Pará de Minas é uma entidade sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 184168910001-27, com seus atos constitutivos definidos expressamente (Ata de Constituição e Estatuto Social) sua natureza, objetivos, missão e público alvo consonante com o disposto na Lei nº 8.742/1993, Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS. Aplicam suas rendas, seus recursos e eventual resultado integralmente no território local, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais (Inciso II, artigo 3º, da Resolução CNAS nº 14/2014). É inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Pará de Minas sob o nº 021; possui cadastro no Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social – CADSUAS das unidades socioassistenciais Centro Dia e Similares com ID nº 3147103501053 e Unidade de Acolhimento Institucional Casa Lar com ID nº 3147103304263; possui o Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social – CNEAS com quatro ofertas cadastradas; possui Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS emitido pelo Ministério de Cidadania sob nº 235874.0022819/2020, estando dessa forma habilitada como rede socioassistencial do SUAS Pará de Minas, atuando na habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla – PCDI nas áreas da assistência social, saúde e educação, atuando há longos anos no Município, sendo sua preponderância na área de assistência social.

Na área de Assistência Social, a habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária acontece por meio de ações de caráter continuado, permanente e planejado, de atendimento e de defesa e garantia de direitos a 370



pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias, garantindo a participação dos usuários na busca do cumprimento da efetividade na execução dos serviços e programas socioassistenciais, sendo eles:

- 1) Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, ofertado no Centro Dia e Similares;
- 2) Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar;
- 3) Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica;
- 4) Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho - Programa Emprego Apoiado.
- 5) Trabalho Social com Famílias
 - a. 5.1- Escola de Formação de Famílias
 - b. 5.2- Grupo de Trabalho Social com Famílias
- 6) Escola de Formação de Autodefensores,
- 7) Projetos
 - a. Projeto Arte e Prevenção
 - b. Familiar de Apoio

Os objetivos dos serviços ofertados são:

- ✓ Prevenir a ocorrência de situações de negligência, abandono, maus-tratos, institucionalização e/ou isolamento social de pessoas com deficiência em situação de dependência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária e promovendo,



consequentemente, a inclusão social também por meio das redes digitais;

- ✓ Oferecer suporte às famílias, contribuindo para a redução da sobrecarga e do estresse decorrentes dos cuidados prolongados, bem como dos custos elevados, por meio de orientação, apoio e troca de informações entre cuidadores;
- ✓ Favorecer o acesso dos usuários a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas.
- ✓ Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo dos usuários;
- ✓ Promover a capacitação de usuários e famílias para o exercício da cidadania, o enfrentamento das desigualdades sociais e a articulação com órgãos de defesa de direitos, contribuindo para o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e de sua família.

Recursos Financeiros

As receitas/verbas para a prestação de ações socioassistenciais são provenientes de:

- ✓ Parceria firmada com a união, via FNAS/FMAS de R\$25.878,50/mês;
- ✓ Parceria firmada com o governo estadual, por meio da SEDESE, de R\$ 10.800,00 / mês; contando com uma décima terceira parcela no ano.
- ✓ Parceria firmada com o município de Igaratinga, por meio do FMAS, de R\$1.110,00.



- ✓ Benefícios do CEBAS, por meio de isenção de contribuições sociais, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, e a Contribuição PIS/PASEP.
- ✓ Acordo de cooperação em parceria com o Município de Pará de Minas - por meio da SMAS, de R\$ 5.833,00 para alimentação e combustível.

A instituição conta também com um setor de captação de recursos e elaboração de projetos junto ao poder público e empresas privadas para a concretização de ações específicas, além de realizar eventos para arrecadação de recursos.

2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS

2.1. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias (Centro Dia de Referência)

Descrição: Atendimento especializado a jovens e adultos com deficiência em situação de dependência e/ou de desproteção social; sem condições para a sua automanutenção; com histórico de desassistência de serviços essenciais; com precariedade dos cuidados familiares; de alto grau de estresse do cuidador familiar; de desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa cuidada e do cuidador.

Objetivos geral: Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias prestando serviços



de habilitação, reabilitação e promoção a sua inclusão a vida comunitária.

Objetivos específicos:

- ✓ Identificar e acolher as demandas reais dos usuários, visualizando suas necessidades únicas, seus interesses e possibilidades, garantindo, desta maneira o acesso aos direitos sociais;
- ✓ Desenvolver atividades que permitam a convivência em grupo, familiar, comunitário e social, fortalecer as relações sociais e vínculos familiares, fortalecer os mecanismos de apoio e proteção do indivíduo e sua família, protegendo e garantindo o bem-estar, especialmente em situação de vulnerabilidade;
- ✓ Ofertar cuidados pessoais e básicos da vida diária e prática, assim como ofertar apoio e orientação aos indivíduos e cuidadores familiares, de maneira que seja possível superar os desafios nesse processo de cuidado, bem como promover a autonomia na medida das limitações individuais;
- ✓ Promover a autonomia por meio de vivências de experiências que promovam o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, que utilizem recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e do isolamento social, bem como que garantam o acesso adequado aos serviços e políticas públicas para atender as necessidades individuais de cada pessoa.



Metodologia:

As atividades desenvolvidas com os usuários no Centro dia são organizadas prioritariamente por ambiências, com foco no desenvolvimento de habilidades específicas que vão desde administrar os ambientes e gerenciar a própria vida até a integração da pessoa na comunidade.

Para que seja possível identificar ambiência para onde serão direcionados cada usuários, é realizado inicialmente o prontuário com o usuário, o familiar e a técnica de referência, ou mesmo a atualização do prontuário, caso este já esteja inserido no serviço.

O Prontuário tem como objetivo principal contribuir para a organização e qualificação do conjunto de informações necessárias ao diagnóstico, planejamento e acompanhamento do trabalho a ser realizado com o indivíduo e sua família no âmbito do PAF e PDU. Com o prontuário ou sua atualização é possível identificar o âmbito familiar, social, econômico e individual daquele sujeito, bem como, as vulnerabilidades, potencialidades e habilidades a serem trabalhadas.

A partir de então, são construídos os instrumentos PDU – Plano de Desenvolvimento do usuário e o PAF – Plano de acompanhamento familiar, instrumentos estes construídos em estudo de caso em que todos os envolvidos no processo de desenvolvimento do indivíduo participam, ou seja, familiar, usuário, técnico de referência e educador social compõe todo o processo.

As ambiências são portanto, divididas em: Vivências, Corpo e Movimento e Participação Social, cada uma com foco em habilidades a serem desenvolvidas.



A ambiência de vivências é o espaço em que o indivíduo desenvolve e amplia suas habilidades de cuidado e autocuidado com vistas a reduzir e minimizar a dependência de cuidados de terceiros, reduzir o isolamento social, diminuir a sobrecarga e estresse do cuidador familiar, utilizando-se também da construção da autonomia da pessoa com deficiência.

São duas oficinas que compõe a ambiência de vivências, cuidado e auto cuidado. Nesta primeira, são oportunizadas atividades cotidianas de alimentação, banho, cuidados básicos e diários através da oferta de apoio instrumental e emocional na relação do usuário consigo mesmo, oportunizando a diminuição de dependência do sujeito. Por outro lado, a oficina de autocuidado, são ofertados apoios em atividades práticas de gerenciamento do ambiente, como preparo de refeições, limpeza de ambientes, cuidado com pertences individual e coletivo familiar, dentre outras atividades da vida cotidiana.

A ambiência de corpo e movimento preconiza a interação e convivência, promovendo atividades para que o indivíduo possa adquirir e/ou refinar as habilidades sociais de comunicação, de civilidade, assertivas de enfrentamento, empáticas e de expressão e sentimento, assim como, habilidades sociais de comunicação, de civilidade, assertivas de enfrentamento, empáticas e de expressão e sentimento positivo.

Enfim, a ambiência de Participação Social, pode ser dividida em ação pública e ação privada. Aquela que tem o foco na ação pública, preconiza orientações da cidadania e representatividade, ou seja, é um espaço para desenvolvimento de trabalho estruturado e focalizando em questões coletivas, com viés cívico, político, de defesa de direitos e representação. A ambiência de Participação Social de ação privada, trabalha temas do mundo do trabalho, arte, cultura, esporte e lazer, e



desenvolve atividades para empoderar os usuários e estimulá-los na construção de suas trajetórias profissionais, na fruição de momento de ócio e lazer, na experimentação de atividades culturais diversas, incluindo atividades esportivas e vida afetiva, buscando fazer emergir um processo de tomada de decisões e posicionamento.

Período de funcionamento: Segunda a sexta-feira (dias úteis) de 7:00 às 17:00.

Público alvo: Jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla que necessitam de apoios e suas famílias.

Forma de acesso:

O Centro Dia atende jovens, adultos e idosos em situação de deficiência, que, por meio de uma demanda espontânea, buscam o serviço através de encaminhamento da área de saúde, após avaliação multidimensional, área da educação, após conclusão do percurso escolar, através de:

- ✓ Demanda espontânea da comunidade, ou ainda encaminhada por outras APAEs;
- ✓ Encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;

Número previsto de pessoas a serem atendidas: 178 pessoas com deficiência intelectual e múltipla e suas famílias.

Interlocução com CRAS E CREAS/ articulação em rede: Através de referência e contra referência, participação em reunião de rede, realização de estudo de casos e visitas domiciliares.



Recursos humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária Semanal	Vínculo
01	Ensino Superior Completo	Gerente de Assistência Social	40 horas	CLT
01	Ensino Superior em curso	Coordenadora	40 horas	CLT
02	Ensino Superior Completo	Assistentes Sociais	30 horas	CLT
01	Ensino Superior Completo	Psicóloga	40 horas	CLT
7	Ensino Superior Completo	Educador Social	44 horas	CLT
3	Ensino Superior incompleto	Educador Social	44 horas	CLT
2	Ensino Médio	Educador Social	44 horas	CLT
08	Ensino Médio Completo	Monitores	44 horas	CLT
01	Ensino superior incompleto	Monitores	44 horas	CLT
01	Ensino Médio Completo	Auxiliar administrativo	44 horas	CLT

Abrangência territorial: Municípios de Pará de Minas e Igaratinga, perímetro urbano e rural.

Origem dos recursos financeiros/ convênios/ parcerias: O serviço possui parceria financeira com o município de Para de Minas por meio do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, que custeia as despesas (equipe



técnica, alimentação, material de custeio, administrativo, etc), não sendo realizado nenhum tipo de cobrança dos usuários.

Resultados esperados:

O serviço busca contribuir para a redução das violações de direitos socioassistenciais, bem como de seus agravamentos e reincidências, por meio da identificação de situações de risco e da oferta de orientação de proteção social às famílias e aos indivíduos. Nesse contexto, promove-se o acesso a serviços socioassistenciais e às demais políticas públicas setoriais, fortalecendo a rede de proteção e garantia de direitos.

Como resultado dessas ações, espera-se a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla e de suas famílias, assegurando apoio nas atividades de cuidado, produtividade e lazer, além do fortalecimento da convivência familiar. Também se busca fomentar o exercício da cidadania por parte das pessoas com deficiência, ampliando sua participação social e autonomia.

Paralelamente, o serviço contribui para a diminuição da sobrecarga dos cuidadores familiares, oferecendo orientação e apoio nas atividades de cuidado e convivência. As famílias são incentivadas a promover a autonomia das pessoas com deficiência, bem como a se manterem informadas sobre seus direitos e garantias sociais, fortalecendo, assim, seu papel no processo de inclusão e desenvolvimento social.

Parcerias:

- ✓ Órgãos da esfera pública (Federal/ Municipal);
- ✓ Entidades privadas e comunitárias.



Atividades complementares desenvolvidas no Centro dia para os usuários

Descrição: As ambiências contam com profissionais especializados para desenvolver atividades complementares às ambiências, são elas, treino Funcional, Artes Marciais, Música, Dança Contemporânea, Percussão, Terapia Integrativa, Dança Circular, Yoga e Teatro.

A metodologia aplicada é da execução da atividade especializada aliada aos objetivos específicos da ambiência e do sujeito. É possível citar como exemplo, que, durante a atividade complementar de Teatro é possível trabalhar a comunicação do indivíduo, a sua relação consigo mesmo e com o outro.

Objetivos: Tais atividades complementares tiveram inicialmente o objetivo de atender às demandas de usuários e famílias em relação à necessidade de atividades atrativas no setor de Assistência Social na APAE de Pará de Minas. A entidade encontrava-se com um número reduzido de usuários, e ao realizar busca ativa, estes demonstravam falta de interesse em retornar as atividades executadas e as famílias sentiam faltam das oficinas de convivência.

No entanto, a oferta de atividades complementares tem como objetivo promover práticas de Bem Estar para pessoas com deficiência e suas famílias com foco na melhoria da qualidade de vida, protagonismo, inclusão social e diminuição de estresse e sobrecarga do cuidador na APAE de Pará de Minas.

Além disso:

- ✓ Complementar as atividades já existentes no Centro Dia e no Trabalho Social com Famílias da APAE de Pará de Minas/MG;



- ✓ Ofertar atividades de esporte, lazer e cultura as quais os usuários não tem acesso na rede municipal;
- ✓ Desenvolver as potencialidades e protagonismo dos usuários;
- ✓ Promover atividades que buscam aproximar as famílias da entidade e reduzir o estresse e sobrecarga do cuidador;
- ✓ Aumentar a satisfação de usuários e famílias nas atividades desenvolvidas na entidade.

Atividades desenvolvidas:

- a) **Treinamento Funcional adaptado.** Ofertado em todas as ambiências individual e coletivo. O treino funcional é dinâmico e trabalha todo o corpo, melhora o condicionamento físico, a capacidade cardiorrespiratória, aumento da força muscular, coordenação motora, postura e equilíbrio corporal. Diminui chances de lesões, melhora a flexibilidade, promove socialização além da participação social e busca potencialidades.
- b) **Artes Marciais.** Ofertado de maneira coletiva para usuários de todas as ambiências, exceto cuidados. O Taekwondo é uma arte marcial originária da Coreia, que combina técnicas de controle com filosofia e ética. Essa arte marcial, oferece uma variedade de benefícios, tanto físicos, quanto mentais. Aqui estão alguns dos principais: Desenvolvimento Mental, Autodefesa, Condicionamento físico, socialização, disciplina e foco aumento da confiança, Mobilidade Controle do estresse.
- c) **Música.** Ofertado para todos os usuários de todas as ambiências, principalmente de forma coletiva. A música anima, acalma, concentra e estimula o cérebro. Além de divertir, as atividades artísticas são modos de incentivar as aptidões, raciocínio, comunicação, pensamento crítico e coordenação. Promove a convivência, não apenas com o conteúdo sonoro, mas também o



contato físico e visual a partir da experimentação e atenção necessária para as práticas propostas.

- d) A **dança** é uma poderosa ferramenta de desenvolvimento para a pessoa com deficiência, pois valoriza o corpo em suas múltiplas possibilidades de movimento, expressão e comunicação. Por meio da liberdade criativa, da escuta corporal e da adaptação dos gestos, a dança contemporânea favorece o fortalecimento físico, a consciência corporal, a autonomia, a autoestima e a inclusão social. Além disso, promove vínculos, amplia a participação social e reconhece a singularidade de cada pessoa, reafirmando o direito à expressão artística e ao protagonismo. O profissional foi contratado com a finalidade de produção artística para apresentação no Festival Regional de Artes entre 21/03/2025 a 01/09/2025, para 02 (duas) horas semanais, na modalidade de P.J. O grupo foi formado por 15 usuários e alunos da escola especial. O grupo de dança participou, em 2025, do festival Regional de Artes, e foi vencedor na modalidade de dança contemporânea, portanto, será o representante regional no Festival Estadual de Artes em 2026, sendo necessária a recontração do profissional para retomar os ensaios e acompanhar a apresentação do grupo no evento estadual.
- e) **Percussão**. A música coletiva exige disciplina, causando a percepção sobre os sons, as letras e a interpretação do que a canção quer passar. Quando traz a presença adequada da repetição, fortalece a memória e retenção de informação. Colabora para ampliar o vocabulário, trazendo novos significados, além de estimular aspectos gestuais e expressivos, fundamentais para o desenvolvimento da comunicação. Objetiva ainda os ensaios para apresentações do Grupo Unbutu.



- f) **Terapia Integrativa.** A terapia integrativa é ofertada individualmente, e é uma boa opção para tratar e reduzir a ansiedade, depressão e estresse, assim como ajudar no alívio de dores musculares e articulares, melhorar a circulação sanguínea e a qualidade do sono, fortalece o sistema imunológico e auxiliar no controle de doenças autoimunes e crônicas.
- g) **Dança circular.** A Dança Circular é uma prática integrativa cuja simplicidade possibilita que, toda e qualquer pessoa, adquira benefícios, melhora da motricidade, integração e vínculo com os outros, expressão corporal e emocional e o desenvolvimento cognitivo, uma vez que exige atenção, memorização dos passos, entre outro.
- h) **Yoga.** É uma prática integrativa que promove melhora da flexibilidade e força, bem como do equilíbrio e postura. Promove a redução de estresse e da ansiedade e estimula a respiração consciente e controlada, trazendo benefícios pra a saúde mental física e emocional. Também desenvolve a expressão corporal e o autoconhecimento.
- i) **Teatro.** O teatro é uma ferramenta poderosa de transformação que ajuda a superar desafios e viver experiências enriquecedoras. Cria um ambiente que reconhece e acredita no potencial de cada um, independente das limitações. Estimula a comunicação, memória e concentração. Promove bem-estar, aumenta a sensação de conquista e competência, estimula formas alternativas de expressão. Auxilia no desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em grupo, como cooperação, respeito, envolvimento e sentimento de pertencimento.

Resultados: Foram atendidas as expectativas dos usuários e familiares, no sentido de trazer atividades atendendo ao interesse desses, ensejando



no aumento de usuários frequente no centro dia, o aumento de atendimento diários, bem como atingindo os objetivos finais de cada ambiência, dos objetivos elencados no PAF e/ou PDU do usuário considerando a participação ativa e interessada do sujeito, gerando uma satisfação geral.

Além disso, foi perceptível o crescimento do número de usuários e famílias dentro da instituição, e maior número de atendimentos conforme o gráfico acima exposto. Maior autonomia e protagonismo dos usuários e famílias, e consequente melhora na parte motora, emocional, cognitiva e autopercepção dos usuários, diminuição da sobrecarga e estresse do cuidador.

Recursos humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária Semanal	Vínculo
01	Ensino Superior Completo	Educador Físico	44 horas	CLT
01	Ensino Médio Completo	Instrutor de Música	12 horas	PJ
01	Ensino Superior Completo	Professor de Artes Maciais	17 horas	PJ
01	Ensino Superior Completo	Instrutor de Música (percussão)	2 horas	PJ
01	Pós graduação completa	Professora de Dança Circular e psicomotrocidade	8 horas	PJ



01	Ensino Superior Completo	Instrutora de artes	20 horas	CLT
----	--------------------------	---------------------	----------	-----

2.2. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional – Programa Casa Lar

Descrição: Acolhimento de jovens e adultos com deficiência e sem vínculos comunitários e familiares, oriundos da extinta Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor – FEBEM, que não dispõem de condições de auto sustentabilidade. A Casa Lar é inserida na comunidade com características residenciais, de ambiente acolhedor, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar, com regras de gestão e de convivência, construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos moradores.

Objetivos específicos:

- ✓ Garantir proteção integral a pessoa;
- ✓ Desenvolver capacidades adaptativas para a vida cotidiana;
- ✓ Promover a convivência entre as pessoas e o sentimento de pertencimento;
- ✓ Promover acesso à rede de serviços locais.

Metodologia utilizada:

- ✓ A metodologia de trabalho será a considerada no Plano de Organização do Cotidiano, instrumento de planejamento anual das rotinas da casa, elaborado de forma participativa com os usuários e profissionais do serviço, sendo central para alcançar os objetivos propostos, visto que o desenvolvimento de autonomia e



independência passa pela utilização do cotidiano como instrumento de vivência.

- ✓ As atividades são focadas nos cuidados relacionados às moradoras, nos diferentes momentos do dia como acordar, levantar, fazer as refeições, preparar alimentos, cuidar das próprias coisas, contribuir para a limpeza e organização da casa e na ajuda solidária as outras moradoras.
- ✓ O registro das informações acontece por meio do prontuário de assistência social de cada usuário, composto de acolhida, entrevista, plano de atendimento individual – PDU, bem como monitoramento e avaliação das intervenções.

Período de funcionamento: Ininterrupto (24 horas)

Público alvo: Jovens e adultos do sexo feminino, com deficiência intelectual e múltipla sem vínculos familiares.

Forma de Acesso: As usuárias foram encaminhadas pelo órgão estadual de assistência social, Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social – SEDESE, órgão gestor do programa.

Número previsto de pessoas a serem atendidas: Cinco mulheres adultas com deficiência intelectual e múltipla e/ou com autismo.

Interlocução com CRAS E CREAS/ Articulação com a rede: Através de referência e contra referência, participação em reunião de rede, estudo de caso e visitas domiciliares.



Recursos Humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária do profissional
01	Ensino Superior Completo	Gerente de Assistência Social	40 horas/semanais
01	Ensino superior incompleto	Supervisor	30 horas/semanais
04	Ensino fundamental completo	Cuidadoras	Plantão 12/36
02	Ensino fundamental incompleto	Auxiliar de Cuidadora	12/36 horas/semanais
01	Ensino superior completo	Assistente Social	30 horas/semanais
01	Ensino superior completo	Psicóloga	40 horas/semanais

Abrangência territorial: O serviço tem alcance estadual, de acordo com a demanda do órgão gestor do programa.

Origem dos recursos financeiros: Parceria firmada com o governo estadual, por meio da SEDESE.

Resultados esperados:

- ✓ Proteção integral as moradoras;
- ✓ Desenvolvimento das capacidades adaptativas;
- ✓ Convivência familiar harmoniosa e saldável;
- ✓ Acesso à rede de serviços locais garantidos.

Parcerias:

- ✓ Órgãos da esfera Pública Estadual;
- ✓ Rede socioassistencial do Município.



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br

2.3. Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica

Descrição: Programa de assessoramento político e técnico de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência e sua família, por meio da conscientização da família e da própria pessoa com deficiência a respeito de seus direitos e dos mecanismos existentes na sociedade para seu alcance, apoio jurídico e/ou extrajudicial, no que se refere a litígios que envolvam direitos e deveres dessas pessoas.

Objetivo:

- ✓ Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo do movimento Apaeano;
- ✓ Assessorar a Instituição em demandas jurídico administrativas, trabalhistas e contratuais;
- ✓ Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática (conselhos, fóruns, etc);
- ✓ Fortalecer e qualificar os usuários na defesa e garantia de direitos; Realizar consulta e orientação jurídica;
- ✓ Realizar coleta e análise documental; Realizar mediação de conflitos e ajuizamento de ações;
- ✓ Atendimento direto da pessoa com deficiência e sua família, apoiando-os na busca de solução/mediação de conflitos; Conscientização, orientação e empoderamento da



pessoa com deficiência e sua família em relação aos seus direitos e deveres;

- ✓ atendimento às demandas judiciais e extrajudiciais das famílias e usuários da Instituição;
- ✓ Realizar acompanhamento e encaminhamento a órgãos públicos e privados;
- ✓ Realizar resposta a ofícios e encaminhamentos pelo Ministério Público e poder judiciário;
- ✓ Defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência e de seus familiares perante órgãos públicos, privados e sociedade em geral, bem como acompanhamento e encaminhamento;
- ✓ Divulgação de direitos e deveres;

Metodologia:

Orientação; Mediação/Conciliação (acordos extrajudiciais ou marcada uma audiência ou sessão de conciliação e mediação pré-processual no CEJUSC - centro judiciário de solução de conflitos e cidadania).

Os atendimentos aos usuários, alunos e familiares da APAE de Pará de Minas, que necessitarem de atendimento jurídico nas áreas: previdenciária, cível, família e trabalhista. Demandas administrativas, jurídicas e contratuais da Instituição. Atendimentos semanais mediante agendamento e triagem.

Período de funcionamento: Terça-feira entre 08:00 às 12:00 horas e sexta-feira entre 13:00 e 17:00 horas.

Público alvo: Alunos/usuários e familiares da APAE de Pará de Minas.

Forma de acesso:

- ✓ Demanda espontânea;



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br

- ✓ Encaminhamentos da rede socioassistencial;
- ✓ Encaminhamento dos demais setores da Instituição.

Número de pessoas atendidas:

Foram realizados 343 atendimentos presenciais no ano de 2025, 161 processos ativos em dezembro de 2025 e 15 audiências realizadas no ano. Garantia de acesso ao Judiciário e à informação à pessoa com deficiência, assim como a seus familiares e cuidadores

Interlocução com CRAS/CREAS e articulação com a rede:

É realizada conforme a necessidade de cada demanda, após avaliação técnica, sendo que a interlocução e articulação com CRAS/CREAS e rede socioassistencial ocorre através da realização de reuniões.

Recursos humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária Semanal	Vínculo
01	Ensino Superior Completo	Advogado	8 horas	CLT
01	Ensino Superior Completo	Assistente administrativo/jurídica	44 horas	CLT

Abrangência territorial: Município de Pará de Minas

Origem dos recursos financeiros: Não há recursos para financiamento. O serviço é custeado pela instituição.

Resultados obtidos:



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br

Garantia e efetivação de direitos do público alvo. Celeridade no atendimento ao público da Instituição.

Parcerias: Ministério Público do Estado de Minas Gerais; Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e Rede Socioassistencial.

2.4. Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado

Descrição: Atendimento especializado que identifica, incentiva, mobiliza e insere a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho por meio da metodologia do emprego apoiado. A metodologia utilizada visa à inclusão no mercado competitivo de trabalho das pessoas com deficiência, respeitando e reconhecendo suas escolhas, capacidades, interesses, habilidades e necessidades de apoio.

Objetivos:

- ✓ Incluir as pessoas com deficiência no mercado competitivo de trabalho buscando promover a autonomia dessas pessoas;
- ✓ Favorecer a permanência das pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- ✓ Capacitar empresas do município para sensibilização dos colaboradores;
- ✓ Apoiar as pessoas com deficiência em todos os processos de inclusão no mercado de trabalho;
- ✓ Dar apoio e orientação aos familiares das pessoas com deficiência inseridas no Mercado de Trabalho.

Metodologia utilizada:

A metodologia do Emprego Apoiado consiste em apoiar a Pessoa com Deficiência Intelectual para ter acesso e permanecer no trabalho formal.



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br

Utiliza-se a Escala de Avaliação de Autodeterminação para a definição das habilidades dessas pessoas e sua efetiva colocação no mercado de acordo com seu perfil. Uma vez inserida a pessoa é treinada na função pelo apoiador direto da empresa. Esse apoio individualizado vai sendo retirado à medida que a pessoa com deficiência intelectual passa a realizar a tarefa com autonomia.

O registro das atividades do programa acontece por meio de ferramentas informatizadas, bem como monitoramento e avaliação das intervenções.

- ✓ Recebimento de encaminhamentos e agendamento para acolhida;
- ✓ Aplicação dos instrumentos de avaliação: Escala de Autodeterminação e Lanteri Batuack;
- ✓ Análise e estudo de caso com a participação do usuário e familiar;
- ✓ Encaminhamentos internos ou externos;
- ✓ Estudo de Caso: análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- ✓ Acompanhamento do banco de talentos;
- ✓ Análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- ✓ Construção ou atualização dos currículos;
- ✓ Apoiar a empresa no processo seletivo e contratação quando solicitado;
- ✓ Acompanhamento pós-colocação;
- ✓ Atendimentos individuais;
- ✓ Capacitação nas empresas parceiras do município;
- ✓ Grupo quinzenais com famílias.

Período de funcionamento: Segunda a sexta-feira de 7:00 às 17:00.



Público alvo: Jovens e adultos com Deficiência Intelectual e Múltipla com idade superior a 18 anos.

Forma de acesso:

- ✓ Demanda espontânea do PCD, membros da família e/ou da comunidade;
- ✓ Encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Encaminhamento dos demais setores da instituição.

Números previstos de pessoas a serem atendidas: inserção e acompanhamento no mercado de trabalho de 26 pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla e acompanhamento por meio de grupos operativos e atendimentos aos trabalhadores e suas famílias.

Interlocução com CRAS E CREAS/ articulação em rede:

- ✓ Através de referencia e contra referencia, participação em reunião de rede, realização de estudo de casos e visitas domiciliares.
- ✓ Articulação com os demais serviços socioassistenciais e serviços de políticas públicas setoriais;
- ✓ Articulação com as empresas parceiras do município.

Recursos humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária Semanal	Vínculo
01	Ensino Superior Completo	Coordenador Técnico	20 horas	CLT



01	Ensino Superior Completo	Consultora técnica	20 horas	CLT
01	Ensino Superior Completo	Assistente Social	30 horas	CLT
01	Ensino Superior Completo	Psicóloga	20 horas	CLT

Abrangência territorial: Município de Pará de Minas, perímetro urbano.

Origem dos recursos financeiros: Não há recursos para financiamento. O serviço é custeado pela instituição.

Resultados esperados:

- ✓ Garantir a inserção e manutenção dos trabalhadores PCD no mercado de trabalho;
- ✓ Capacitar e sensibilizar as empresas no município, que irão receber os trabalhadores PCD, e conscientizar para a importância da inclusão social na forma de trabalho;
- ✓ Apoiar as pessoas com deficiência em todos os processos de inclusão no mercado de trabalho;
- ✓ Dar apoio e orientação aos familiares das pessoas com deficiência inseridas no Mercado de Trabalho.

2.5. Trabalho Social com Famílias

2.5.1 Programa Escola de Formação de Família

Descrição: Programa de capacitação e formação político-cidadã para os pais e cuidadores (Família), para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos



públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da Pessoa com Deficiência e sua família. A primeira turma da "Escola de Pais" foi formada em 2012, na APAE de Belo Horizonte. Em 2017, a Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais retomou as discussões técnicas sobre o tema, promovendo uma mudança significativa: o nome passou de "Escola de Pais" para "Escola de Família". Essa alteração buscou incluir outros membros familiares, como irmãos, avós, tios e primos, trazendo a reflexão crítica para o centro do trabalho social que precisa ser desenvolvido. As ações deste trabalho social envolvem o reconhecimento da organização do cotidiano familiar, o exercício dos papéis e funções na família, as relações com a deficiência, as relações de autoridade e afeto; os valores, as representações e práticas de cuidado e socialização de seus membros e, ainda, a convivência e a participação na comunidade.

Objetivo:

O programa tem como objetivo provocar uma transformação positiva na relação da família com a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, além de informar as famílias sobre os serviços ofertados ao seu filho (a) e irmão (ã) pela APAE. Visa ainda, a capacitação e formação político-cidadã de pais e cuidadores, estimulando o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos. Além disso, visa o enfrentamento das desigualdades sociais, a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos e o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e de sua família

Metodologia: A Escola de Formação de Família tem carga horária de no mínimo 120 horas divididas em 03 módulos, com encontros semanais presenciais de no mínimo 4 horas cada, conforme consta da



Cartilha da Escola de Família proposta pela FEAPAE's de Minas Gerais. Deverá ser ministrada por profissional capacitado que poderá utilizar de recursos didáticos variados, como roda de conversa, ofertar participação em congressos, conferências e palestras educativas. Possui Sistema de avaliação e de certificação ao final chancelada pela UNIAPAE.

Período de funcionamento: Sexta-feira 9:30 às 11:00 horas.

Público alvo: Familiares de Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla que fazem uso dos serviços ofertados pela APAE.

Forma de acesso:

- ✓ Demanda espontânea de familiar de Pessoa com deficiência;
- ✓ Encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Encaminhamento do Centro Especializado em Reabilitação - CER IV.
- ✓ Encaminhamento da Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE.

Número previsto de pessoas a serem atendidas: Quinze familiares de Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla.

Interlocução com CRAS E CREAS/ articulação em rede: Através de referência e contra referência, participação em reunião de rede, realização de estudo de casos e visitas domiciliares.



Recursos Humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária do profissional	Vínculo com a entidade
01	Ensino superior completo	Coordenador	20 horas/semanais	CLT
01	Ensino superior completo	Assistente Social	30 horas/semanais	CLT
01	Ensino superior completo	Psicóloga	20 horas/semanais	CLT

Abrangência territorial: Município de Pará de Minas e Igaratinga, perímetro urbano e rural.

Origem dos recursos financeiros: Não há financiamento para o projeto. O serviço é custeado pela instituição.

Resultados esperados:

- ✓ Superação dos desafios decorrentes da situação de deficiência intelectual e múltipla vivida pelo seu membro, melhora na comunicação dos familiares com essa pessoa e, conseqüentemente fortalecimento dos vínculos.
- ✓ Compreensão por parte dos familiares dos comportamentos e expressões da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla.
- ✓ Familiares com conhecimento sobre os diferentes serviços ofertados pela APAE às Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla.
- ✓ Familiares participando dos programas e projetos desenvolvidos pela APAE e/ou representando a instituição junto à diretoria, conselhos municipais e comunidade.



Parcerias:

- ✓ Órgãos da esfera pública (Federal/Municipal);
- ✓ Rede socioassistencial do Município.

2.5.2. Grupo de Trabalho Social com Famílias

Descrição: O trabalho social com a família na APAE de Pará de Minas é desenvolvido em várias modalidades e ofertas, no entanto, em todas as suas formas os seguintes aspectos são essenciais: centrar na necessidade das famílias e não nos problemas apresentados, atentando-se à causa deles; ter em vista a centralidade das relações comunitárias e do território para as vulnerabilidades sociais das famílias, compreender que cada situação familiar está inserida em um contexto mais amplo de relações sociais, comunitárias e territoriais; planejar as ações em vários planos e necessidades, é necessário compreender a deficiência, no entanto, mais ainda atuar de modo intersetorial e multidimensional, executando um trabalho coletivo e completo, que envolve técnicos e gestores.

Público Alvo: Famílias de usuários ou alunos inseridos nos serviços da APAE de Pará de Minas.

Objetivo: As ações deste trabalho social envolvem o reconhecimento da organização do cotidiano familiar, o exercício dos papéis e funções na família, as relações com a deficiência, as relações de autoridade e afeto, os valores, as representações, práticas de cuidado e autocuidado, socialização de seus membros, convivência, participação na comunidade, diminuição do estresse e sobrecarga do cuidador, empoderamento dos cuidadores familiares através da troca de experiências e informações. Motivar as famílias a serem participativas na instituição e sociedade gerando ganhos sociais e emocionais. Incluir a



família no processo de busca de potencialidades sendo este um importante instrumento para o desenvolvimento de conhecimento.

Atividades desenvolvidas: As atividades são ofertadas para qualquer familiar cuidador de usuário ou aluno da APAE de Pará de Minas, cujo grade de horários é disponibilizada para os familiares pelos meios de comunicação da Instituição. Todas as ofertas propõem atingir os objetivos gerais do Trabalho social com a famílias, assim como, os objetivos específicos de cada atividades, sempre com o foco no desenvolvimento de atividades de informação, cuidados pessoais, oportunidade de experiências e vivências às famílias dos Usuários e alunos. Além das atividades semanais, são ofertadas viagem e passeios exclusivos, como forma de oportunizar vivências com outras pessoas e experiências que não seriam possíveis em o apoio da APAE de Pará de Minas. As atividades regulares e semanais são:

- ✓ Terapia integrativa;
- ✓ Treino Funcional;
- ✓ Dança circular;
- ✓ Yoga;
- ✓ Grupo de Trabalho Social com a família com foco na psicologia;
- ✓ Grupo de Trabalho Social com a família com foco na Assistência Social;
- ✓ Projeto “Ressignificando Emoções” - Teatro;
- ✓ Projeto “Roda de Viola Encantando” - Música.

Abrangência territorial: Município de Pará de Minas e Igaratinga, perímetro urbano e rural.

Origem dos recursos financeiros: Não há financiamento para o projeto. O serviço é custeado pela instituição.



Resultados esperados:

- ✓ Maior participação e satisfação das famílias nas atividades da Instituição, conhecendo os serviços nos quais seus filhos/irmãos estão inseridos;
- ✓ Aumento da oferta de atividades para as famílias, aumentando consequentemente o número de atendimentos na Instituição;
- ✓ Alcance à famílias de todos os setores da Instituição;
- ✓ Prevenção de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigoamento” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência;
- ✓ Famílias atendidas e apoiadas diminuindo a sobrecarga e estresse ocasionado pelos cuidados prolongados;
- ✓ Familiares informados e acessando os benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Fortalecimento de vínculos familiares; Melhoria na qualidade de vida do cuidador familiar, aumento da autoestima;
- ✓ Parceria com a rede socioassistencial do município para discussão;
- ✓ Intervenção dos casos de acompanhamento sistemático.

2.6. Escola de Formação de Autodefensores

Descrição: Proporcionar às pessoas com deficiência intelectual e múltipla o sentimento de liderança e iniciativa, facilitar a elaboração e expressão de ideias, habilidade de relacionarem-se em grupo, relação interpessoal, noções básicas acerca da legislação específica. Tal evolução somente é possível graças a sua capacitação, no que se refere à busca de direitos e deveres, levando a pensar, opinar, discutir, buscar soluções e elaborar conceitos.



Objetivo: Ampliar a participação da pessoa com deficiência intelectual e múltipla nas discussões internas, nas representações internas e externas e principalmente nos Conselhos (municipal, estadual e nacional) da Pessoa com Deficiência.

Metodologia: A Escola de Formação de Autodefensores tem carga horária de no mínimo 200 horas divididas em 03 módulos, com encontros semanais presenciais, conforme consta da Cartilha da Escola de Autodefesores proposta pela FEAPAE's de Minas Gerais. Devem ser realizadas atividades dialógicas e reflexivas, de vivências, rodas de conversa, dinâmicas de grupo, fóruns de discussão; articulação e mobilização dos participantes para que façam parte nos conselhos municipais de assistência social, de educação, de saúde e da pessoa com deficiência, dentre outros. Oportunizar a participação em congressos, conferência, conselhos de defesa e garantia de direitos, e ainda visita em eseaços públicos.

Período de funcionamento: 4 horas semanais com carga horária total de 200 horas.

Público alvo: Pessoas com deficiência intelectual e múltipla a partir de 16 anos

Forma de acesso:

- ✓ Demanda espontânea de familiar de pessoa com deficiência;
- ✓ Encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- ✓ Encaminhamento dos demais setores da instituição.

Números previstos de pessoas a serem atendidas: 17 usuários



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br

Interlocução com CRAS E CREAS/ articulação em rede: Através de referência e contra referência, participação em reunião de rede, realização de estudo de casos e visitas domiciliares.

Recursos Humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária do profissional	Vínculo com a entidade
01	Ensino superior completo	Coordenador	40 horas/semanais	CLT
01	Ensino superior completo	Assistente Social	30 horas/semanais	CLT

Abrangência territorial: Município de Pará de Minas e Igaratinga, perímetro urbano e rural.

Origem dos recursos financeiros: Não há financiamento para o projeto. O serviço é custeado pela instituição.

Resultados esperados:

- ✓ Capacitar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla para a representação na defesa de seus direitos e de seus representados juntos a órgão pertinentes e dentro da instituição;
- ✓ Desenvolvimento da autonomia e construção da independência da pessoa com deficiência considerando as necessidades e realidade de cada sujeito;
- ✓ Exercer sua cidadania através do enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com os órgãos públicos de defesa de direitos, fortalecimento da organização, autonomia e seu protagonismo.



Parcerias:

- ✓ Órgãos da esfera pública (Federal/Municipal);
- ✓ Rede socioassistencial do Município.

2.7. Projetos**2.7.1. Projeto Arte e Prevenção**

Descrição: O projeto visa promover oficinas artísticas para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade na sede da APAE Pará de Minas, nos períodos matutino e vespertino, visando gerar acesso ao fazer cultural e artístico, contribuir para o processo de envelhecimento e melhora da qualidade de vida dessa parcela da população, e, ainda, fortalecer e complementar a rede de atendimento a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade do município de Pará de Minas.

Objetivos: Promover oficinas artísticas para pessoas idosas em situação de vulnerabilidade na sede da APAE Pará de Minas, nos períodos matutino e vespertino, visando gerar acesso ao fazer cultural e artístico, contribuir para o processo de envelhecimento e melhora da qualidade de vida dessa parcela da população, e, ainda, fortalecer e complementar a rede de atendimento a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade do município de Pará de Minas.

Metodologia: Ao todo, considerando as 3 modalidades de oficinas, serão oferecidas 120 vagas, sendo 40 para Teatro Sênior, 40 para Musicalização Sênior e 40 para Dança Sênior.



Condições de inscrição: será realizada ampla divulgação, contendo indicação do propósito das oficinas, perfil dos participantes, número de vagas ofertadas por turma e modalidade artística e carga horária.

Estima-se que serão beneficiadas diretamente, com a oferta de oficinas artísticas, mínimo de 96 pessoas idosas, considerando o preenchimento de 80% das vagas.

Período de funcionamento:

- **Oficina de música:** 3ª e 5ª feira entre 09:00 às 10:00 horas e 4ª e 6ª feira entre 14:00 às 15:00 horas
- **Oficina de teatro:** 3ª e 5ª feira entre 14:00 às 15:00 horas e 4ª e 6ª feira entre 09:00 às 10:00 horas
- **Oficina de música:** 3ª e 5ª feira entre 15:00 às 16:00 horas e 4ª e 6ª feira entre 10:00 às 11:00 horas

Público Alvo: pessoas com deficiência idosas, familiares/cuidadores idosos de pessoas com deficiência e frequentadores de equipamentos públicos socioassistenciais, todos com idade acima de 60 anos e residentes em bairros vulneráveis da cidade de Pará de Minas.

Formas de acesso:

- ✓ Demanda espontânea de familiar de pessoa com deficiência;
- ✓ Encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais.

Números previstos de pessoas a serem atendidas: Ao todo, considerando as 3 modalidades de oficinas, serão oferecidas 120 vagas, sendo 40 para Teatro Sênior, 40 para Musicalização Sênior e 40 para Dança Sênior.



Interlocução com CRAS E CREAS/ articulação em rede: Através de referência e contra referência, articulação com a rede socioassistencial e divulgação entre os familiares de todos os assistidos da APAE.

Recursos Humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária Semanal	Contratação
01	Ensino Superior Completo	Supervisor	150 horas/mensais	CLT
01	Ensino Médio Completo	Monitor	220 horas/mensais	CLT
01	Ensino Médio Completo	Instrutor de Teatro	20 horas/semanais	PJ
01	Ensino Médio Completo	Instrutor de Música	20 horas/mensais	PJ
01	Ensino Médio Completo	Instrutor de dança	20 horas/mensais	PJ

Abrangência territorial: Município de Pará de Minas perímetro urbano e rural.

Origem dos recursos financeiros: Parceria firmada com o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, nos termos do Termo de Fomento nº 024/2025.

Resultados esperados:

Com a execução do presente projeto, espera-se promover oficinas artísticas visando gerar acesso ao fazer cultural e artístico, contribuir para o processo de envelhecimento ativo, reduzir e prevenir situações de



isolamento e adoecimento, e melhorar a qualidade de vida dessa parcela da população.

Vale mencionar ainda que na busca pelas contribuições mencionadas acima e no diálogo direto com a abordagem de envelhecimento ativo, conforme estabelecido pela Organização das Nações Unidas, o projeto fortalece, complementa e reduz a necessidade de acionamento de assistência médica e socioassistencial da rede de atendimento a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social do município de Pará de Minas.

2.7.2. Projeto familiar de Apoio

Descrição: É um projeto desenvolvido por um grupo de familiares voluntários que tem como propósito auxiliar outros familiares dando suporte no momento que a família recebe o diagnóstico da deficiência do filho. Os familiares de apoio realizam visita hospitalar após equipe médica dar o diagnóstico da deficiência aos pais, dão suporte ao familiar da pessoa com deficiência após a devolução do Serviço de Diagnóstico na entidade ou com visitas domiciliares a serem agendadas pela Assistente Social do CER IV, acompanham familiares ou cuidadores, quando necessário, durante realização de consultas e exames, acolhem demandas de familiares que estão vivenciando o momento de não aceitação do diagnóstico da deficiência, luto, doenças e outros. Além disso, encaminham as demandas através do formulário para as técnicas de referência do projeto, após acolhimento do Familiar de Apoio para que seja realizada a escuta qualificada e encaminhamentos sempre que necessário.



Objetivos:

- ✓ Dar suporte familiar a pessoa com deficiência após a devolução do Serviço de Diagnóstico na entidade ou com visitas domiciliares a serem agendadas pela Assistente Social do CER IV;
- ✓ Acolher demandas de familiares que estão vivenciando o momento de não aceitação do diagnóstico da deficiência, luto, doenças e outros.

Metodologia:

- ✓ Agendamento do acolhimento realizado pela assistente social do CER;
- ✓ Acolhimentos familiares na entidade;
- ✓ Encaminhamentos realizado pelo familiar ao técnico quando houver demanda;
- ✓ Trocas de experiências durante os acolhimentos;
- ✓ Acompanhar familiares ou cuidadores, quando necessário, durante realização de consultas e exames;
- ✓ Capacitação trimestral aos familiares que realizarão os acolhimentos;
- ✓ Reunião mensal de equipe para alinhamento do serviço e discussão dos casos.

Período de funcionamento: Com agendamento prévio.

Público Alvo: Famílias.

Formas de acesso: Encaminhamento do CER IV.

Números previstos de pessoas a serem atendidas: 10 famílias



Interlocução com CRAS E CREAS/ articulação em rede: Através de referência e contra referência, participação em reunião de rede, realização de estudo de casos e visitas domiciliares.

Recursos Humanos:

Quantidade	Formação	Função	Carga Horária Semanal	Contratação
01	Ensino Superior Completo	Coordenador	40 horas/semanais	CLT
03	Ensino Médio Completo	Mães	4 horas	Voluntário
01	Ensino Superior Completo	Assistente Social	30 horas/semanais	CLT

Abrangência territorial: Município de Pará de Minas e Igaratinga, perímetro urbano e rural.

Origem dos recursos financeiros: Não há recursos financeiros destinados ao projeto. Este é custeado pela entidade.

Resultados esperados:

- ✓ Mais famílias acolhidas e seguras;
- ✓ Famílias mais orientadas em relação a deficiência do filho;
- ✓ Vínculo fortalecido com a instituição.



3. GERÊNCIA DE AÇÕES DE APRENDIZAGEM

Introdução:

A Escola de Educação Especial Dr. Lage, regulamentada em 1996, tem o objetivo ofertar Educação Especial para alunos com deficiência intelectual e múltipla, nas modalidades de Educação Infantil - Pré-escola, Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano, Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), Educação de Jovens e Adultos - EJA (Anos Finais) e Educação ao Longo da Vida - ELV, com base na igualdade de oportunidades, resguardando-se o respeito e a individualidade dos alunos, com articulação dos programas compartilhados nas áreas de Saúde, Assistência Social e Administrativo.

Público Atendido:

- ✓ 93 estudantes com deficiência intelectual e múltipla

Recursos Humanos:

A escola conta com:

- ✓ 10 servidores (professores e especialista) estaduais cedidos pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais - SEE,
- ✓ 19 servidores municipais, cedidos pela Secretaria Municipal de Educação de Pará de Minas,
- ✓ 06 monitoras celetistas,
- ✓ 01 secretária escolar celetista,
- ✓ 01 gerente celetista
- ✓ 01 coordenadora celetista.



Abrangência territorial:

- ✓ Pessoas com deficiência intelectual e múltiplas moradoras de Pará Minas e Igaratinga.

3.1. Metas para o ano de 2026:**Meta 01 – Conclusão da organização do Arquivo Geral dos alunos e servidores, de acordo com as normas exigidas pela Superintendência Regional de Ensino – SRE de Pará de Minas.**

Organizar quadro de horários para atuação da diretora e coordenadora pedagógica na organização e conferência de dados e documentos físicos e na planilha do arquivo geral(morto) dos alunos e servidores da escola.

Meta 02 – Conclusão da revitalização da biblioteca.

Direcionar o trabalho para a eventual/bibliotecária reorganizando o espaço físico para promoções culturais e de incentivo à leitura, catalogar todos os livros e fazer novas fichas para leitores.

Meta 03 – Conclusão do Projeto de Escrita com as turmas do 7º ano e EJA, com a criação de livros de histórias produzidos pelos próprios alunos.

Reestruturar quadro de horários da coordenadora pedagógica, atendendo à demanda do projeto, para desenvolvimento do projeto junto aos alunos.

Meta 04 – Execução do Projeto: Educação Fiscal na escola especial.

Elaborar um projeto de Educação Fiscal com atividades práticas, atendendo todas as turmas, de acordo com o ano escolar.



Meta 05 – Realização de palestras nas reuniões de pais finalizando os trimestres.

Confeccionar convites para as famílias participarem de palestras, em parceria com a saúde e assistência social, com temas relevantes ao desenvolvimento dos nossos alunos.

Meta 06 – Atualização da documentação da Escola (PPP,PDI,RAI, PAI,REGIMENTO INTERNO) para renovação do Ensino Fundamental II junto a Superintendência Regional de Ensino – SRE de Pará de Minas.

Atualização dos documentos (Proposta Política Pedagógica, Plano de Desenvolvimento Institucional, Relatório de Avaliação Institucional, Plano de Avaliação Institucional e Regimento Interno para renovação do Ensino Fundamental II, a partir das novas exigências da SRE.

Meta 07– Aquisição de materiais para o laboratório de Ciências e organização do espaço de acordo com as normas exigidas pela Superintendência Regional de Ensino – SRE de Pará de Minas.

Utilizar recurso do PDDE para compra dos materiais (vidrarias, equipamentos de segurança) e organizando-os de acordo com as orientações recebidas.

Meta 08 – Inclusão nos espaços fora dos muros da APAE.

Proporcionar passeios e lazer aos estudantes na Semana do aluno fora do ambiente escolar, interação com outras escolas da cidade.

Meta 09 – Divisão dos trabalhos da secretaria escolar

Organizar quadro de horários da gestão e da equipe pedagógica para acompanhar e conferir documentos, junto à secretaria escolar.



Meta 10 – Elaboração e Implementação do Plano de Curso na Educação Especial.

Elaborar Plano de Curso para cada modalidade de ensino ofertada na escola, acrescentando práticas pedagógicas, partindo de estratégias vinculadas aos objetivos do Currículo Funcional buscando como ênfase o trabalho de autonomia e independência.

Meta 11 – Acompanhamento efetivo e sistemático da assistente social na escola.

A assistente social na escola deverá acompanhar as famílias que apresentam vulnerabilidades para garantir ou melhorar a permanência do aluno na escola favorecendo seu desempenho e desenvolvimento pedagógico durante o ano letivo.

4. GERÊNCIA DE SAÚDE DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO – CER IV APAE DE PARÁ DE MINAS

Introdução

A APAE de Pará de Minas-MG é habilitada como Centro Especializado em Reabilitação – CER IV, atende as modalidades Auditiva, Física, Intelectual/Autismo e Visual, visando promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, considerando os contextos nos quais as pessoas estão inseridas e suas vulnerabilidades, com vistas à ampliação do acesso, da funcionalidade e da participação social.

Objetivo

- ✓ Habilitar e/ ou reabilitar pessoas com Deficiência Auditiva, Física, Intelectual/Autismo e Visual, para promover sua autonomia, independência, inclusão social e qualidade de vida.



Público Elegível

Indivíduos de todas as faixas etárias (crianças, adolescentes, adultos e idosos), com quadros de suspeita ou diagnóstico de deficiência, variando conforme a modalidade de reabilitação na qual será inserido.

- ✓ Reabilitação Auditiva: incluem-se pessoas com queixa ou confirmação de perda auditiva unilateral ou bilateral, de qualquer tipo ou grau, que, em interação com barreiras, possam comprometer sua participação social.
- ✓ Reabilitação Física: são atendidos indivíduos com impedimentos de natureza física, temporários ou permanentes, que resultem em comprometimentos funcionais de ordem física, neurológica e/ou sensorial, abrangendo condições como plegias, paresias, amputações, paralisia cerebral, entre outras, excetuando-se situações exclusivamente estéticas.
- ✓ Reabilitação Intelectual: contemplam-se pessoas com impedimentos de natureza intelectual, incluindo neonatos com fatores de risco para atraso no desenvolvimento e indivíduos com suspeita ou diagnóstico de deficiência intelectual ou TEA.
- ✓ Reabilitação Visual: o atendimento é destinado a pessoas com deficiência visual de caráter irreversível ou com comprometimento significativo no desempenho das atividades de vida diária, incluindo casos associados a outras deficiências e situações em que há dificuldade de resposta aos testes convencionais, conforme disposto na Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.065/2022.

Área de Abrangência

No que se refere à área de abrangência, o CER IV da APAE de Pará de Minas atua de forma microrregional e macrorregional, conforme a



modalidade de reabilitação e os fluxos pactuados na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no SUS/MG. As modalidades de Reabilitação Auditiva, Física e Intelectual/TEA atendem usuários da microrregião de saúde de Pará de Minas, composta pelos municípios de Pará de Minas, Conceição do Pará, Igaratinga, Leandro Ferreira, Nova Serrana, Onça de Pitangui, Pitangui e São José da Varginha.

A dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMs) apresenta abrangência ampliada, atendendo usuários de 18 municípios pertencentes às microrregiões de Bom Despacho, Itaúna e Pará de Minas, conforme critérios estabelecidos no Instrutivo de Reabilitação do Ministério da Saúde (2020) e no SIGTAP. Para os municípios da macrorregião Oeste de Saúde, a dispensação ocorre exclusivamente para dispositivos financiados por meio do Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).

A Reabilitação Visual, por sua vez, possui abrangência macrorregional, atendendo usuários dos 53 municípios que compõem a macrorregião Oeste de Saúde de Minas Gerais, consolidando o serviço como referência regional na oferta de cuidados especializados.

O CER IV da APAE de Pará de Minas tem um papel estratégico na organização da rede assistencial, promovendo o acesso qualificado, a integralidade do cuidado e a articulação entre os diferentes pontos da rede, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

4.1. CER IV APAE de Pará de Minas – Metas para 2026

Meta 01 – Sistematização do Monitoramento das Metas do Parque Multissensorial.

O monitoramento das metas relacionadas ao Parque Multissensorial será realizado de forma sistemática e contínua, com base em indicadores



quantitativos e qualitativos que permitam avaliar o alcance dos objetivos propostos, a efetividade das intervenções e o impacto na funcionalidade e participação dos usuários.

O monitoramento dos resultados funcionais será realizado a partir dos Projetos Terapêuticos Singulares, considerando a evolução individual dos usuários. Durante atualização ou elaboração do PTS, serão avaliados: evolução do desempenho funcional, alcance de metas terapêuticas, ganho de autonomia nas atividades de vida diária e melhora da participação social.

Meta 02 – Iniciar a Execução do PRONAS Rede de Conhecimentos II: Ampliando Conhecimentos e Fortalecendo Conexões.

A execução deste projeto iniciará em 2025 e será continuado até julho/2026. Através dele serão ofertadas 10 capacitações para equipe de saúde da APAE de Pará de Minas e da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência de municípios da macrorregião, com foco na atualização técnico-científica, na qualificação da assistência e no fortalecimento das práticas interdisciplinares no âmbito da reabilitação.

As ações formativas contemplarão diferentes áreas de atuação, ampliando a resolutividade dos serviços e a integralidade do cuidado.

As capacitações realizadas serão as seguintes com suas respectivas vagas.



CURSO		Nº VAGAS
Curso 01	Capacitação em Zumbido	15
Curso 02	Capacitação Multidisciplinar sobre Reabilitação de Amputados em Membros Inferiores	30
Curso 03	Comunicação Aumentativa Alternativa	50
Curso 04	Introdução à Classificação Internacional de Funcionalidade, incapacidade e Saúde	50
Curso 05	Neurodiversidade: do diagnóstico à prática clínica	40
Curso 06	Terapia Manual para Fisioterapeutas	60
Curso 07	Terapias Respiratórias Completas	30
Curso 08	Transtornos do Neurodesenvolvimento: Características, Diagnóstico e Diferenciação	90
Curso 09	Avaliação do paciente neurológico adulto e pediátrico	75
Curso 10	Capacitação em Órteses para Membros Superiores e Adequação postural	36
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS		476

Meta 03 – Fortalecer ações de Extensão, Pesquisa e Expansão Colaborativa

Esta meta tem como finalidade consolidar o papel do CER IV como referência técnico-científica na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), por meio do fortalecimento de ações de extensão,



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br

da disseminação de práticas exitosas e do incentivo à produção e sistematização do conhecimento.

Para tanto, prevê-se a manutenção das ações de matriciamento e de educação permanente junto aos profissionais da RCPD, contribuindo para a qualificação do cuidado, o alinhamento de fluxos e a ampliação da resolutividade dos serviços nos diferentes pontos da rede.

Adicionalmente, será promovida a socialização das experiências exitosas desenvolvidas no âmbito do CER IV/APAE, por meio de apresentações direcionadas à Rede Municipal, favorecendo a troca de saberes, a replicabilidade de práticas e o fortalecimento da atuação intersetorial.

Como estratégia de consolidação e difusão do conhecimento produzido, será elaborado um portfólio institucional contemplando os trabalhos apresentados no Seminário de Boas Práticas, com apoio técnico para sua adequação visando possíveis publicações em eventos científicos e/ou periódicos especializados, ampliando a visibilidade das ações desenvolvidas e contribuindo para o avanço das práticas em reabilitação.

Meta 04 – Identificar e Realizar Estratégias para Favorecer a Captação de Recursos para Continuidade da Obra de Ampliação do CER IV/APAE.

4.2. CER IV APAE de Pará de Minas – Metas para 2026

4.2.1. Reabilitação Auditiva:

- Dar continuidade à execução do Projeto de Caráter Transitório de custeio para realização de procedimentos da linha do cuidado da saúde auditiva através de alinhamentos com Junta Reguladora de Pará de Minas e com a Coordenadoria de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (CASPD);



- Efetivar a elaboração dos dados referentes ao serviço de Triagem Auditiva Neonatal através do prontuário eletrônico.

4.2.2. Reabilitação Física:

- Implementar avaliação multiprofissional com protocolos padronizados;
- Estruturar novas propostas intensivas de atendimentos.

4.2.3. Reabilitação Intelectual:

- Promover a reestruturação do processo de trabalho da Equipe de Triagem, com o objetivo de otimizar fluxos, qualificar a análise de elegibilidade e ampliar a eficiência no acesso dos usuários aos serviços de reabilitação;
- Assegurar a sustentabilidade financeira das duas equipes de avaliação diagnóstica estruturadas na modalidade de Reabilitação Intelectual, garantindo a continuidade das ações, a manutenção dos recursos humanos e a qualidade da assistência prestada. Tal iniciativa contribui diretamente para a redução do número de usuários em espera na Junta Reguladora, ao ampliar a capacidade de avaliação diagnóstica e conferir maior agilidade ao fluxo de acesso aos serviços de reabilitação;
- Minimizar a fila de espera para início das intervenções por meio da reestruturação das estratégias de atendimento, incorporando propostas diferenciadas e o estabelecimento de metas específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (SMART), visando assegurar o alcance dos objetivos terapêuticos no



contexto naturalístico do usuário. Para tanto, prevê-se a implementação de ações efetivas, com definição de prazos para atendimento por especialidade, otimizando o acesso e a resolutividade do serviço;

- Implementação das adequações necessárias para atendimento das novas diretrizes relacionadas ao financiamento da estratégia do PIPA, a partir da publicação da Resolução SES/MG nº 10.691;
- Realização de ações de educação permanente junto às equipes de saúde do município, com o objetivo de qualificar o fluxo de encaminhamento e reforçar a importância do acompanhamento no Programa de Neonato de Risco;
- Qualificação do processo de trabalho da Equipe Local de Intervenção Precoce, com foco na otimização do tempo entre avaliação e elaboração do plano de intervenção, além da revisão das estratégias de atendimento aos usuários residentes em zona rural, visando ampliar o acesso e a efetividade das ações ofertadas.

4.2.4. Reabilitação Visual:

- Elaborar material informativo institucional, em formato de folder, para divulgação dos serviços ofertados, a ser encaminhado aos municípios abrangidos por esta modalidade de reabilitação, com o objetivo de ampliar o conhecimento da rede sobre o serviço, seus fluxos de acesso e público elegível;



- Otimizar utilização de tecnologias assistivas diferenciadas (Lego Braille Bricks e OrCam MyEyes) no processo de habilitação/reabilitação;
- Ofertar capacitação à rede educacional dos municípios de origem dos usuários atendidos na modalidade de Reabilitação Visual, com o objetivo de qualificar as práticas inclusivas, orientar quanto às necessidades específicas relacionadas à deficiência visual e fortalecer a articulação intersetorial entre saúde e educação.

4.2.5. Serviço de Dispensação de OPM:

- Ampliar a dispensação de palmilhas confeccionadas por tecnologia de impressão 3D, com vistas à qualificação da oferta, maior personalização dos dispositivos e ampliação do acesso dos usuários;
- Identificar e estabelecer parcerias com novos fornecedores de cadeiras de rodas personalizadas e de dispositivos produzidos por impressão 3D, visando diversificar as opções disponíveis, otimizar prazos de entrega e qualificar a assistência prestada aos usuários.

4.2.6. Serviços Ofertados pelo Incentivo Municipal:

- Promover a revisão e atualização do contrato firmado com a Secretaria Municipal de Saúde, com vistas ao alinhamento das cláusulas às propostas contempladas, às metas estabelecidas e à adequação dos recursos financeiros destinados, garantindo maior coerência entre o planejamento, a execução das ações e o financiamento do serviço;



- Identificar novos prestadores ou colaboradores para realização dos procedimentos auditivos previstos.

4.3. Resultados Esperados

- Fortalecimento do trabalho integrado em rede, com maior adesão dos municípios e ampliação da participação dos profissionais da saúde, educação e assistência social em ações de capacitação e alinhamento técnico;
- Ampliação da detecção precoce das deficiências e qualificação dos encaminhamentos ao serviço de reabilitação, fundamentados em critérios técnicos estabelecidos;
- Elevação do nível de qualificação da equipe do CER IV e dos profissionais da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, refletindo na melhoria da assistência prestada;
- Maior efetividade nos processos de habilitação e reabilitação, com definição de metas alcançáveis e mensuráveis, favorecendo o desempenho funcional do usuário em seu contexto de vida;
- Ampliação da oferta de propostas terapêuticas intensivas e resolutivas, orientadas por metas SMART, definidas de forma compartilhada entre equipe e família, promovendo melhores desfechos no cuidado.

4.4. Avaliação e Monitoramento

- Todos os atendimentos são registrados em prontuário eletrônico, sendo as condutas e intervenções definidas, acompanhadas e atualizadas por meio do Projeto Terapêutico Singular (PTS);
- As reuniões, capacitações e demais ações desenvolvidas terão seus registros sistematizados por meio de listas de presença, registros fotográficos, audiovisuais e divulgação nos canais



institucionais, garantindo transparência e rastreabilidade das atividades;

- O monitoramento dos dados será realizado de forma contínua, com atualização periódica de indicadores por meio de planilhas gerenciais e do prontuário eletrônico, contemplando indicadores de produção, resolutividade, perfil epidemiológico e recursos humanos, subsidiando a tomada de decisão e o aprimoramento das ações.

4.5. Considerações Finais

A execução do presente Plano de Ação está pautada no compromisso institucional com a qualificação contínua dos serviços ofertados, a ampliação do acesso e a garantia de uma assistência integral e resolutiva às pessoas com deficiência. As metas e estratégias aqui estabelecidas refletem a busca pelo fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, pela integração intersetorial e pela adoção de práticas baseadas em evidências e centradas no usuário.

Destaca-se, contudo, como desafio relevante, a dificuldade na contratação de profissionais nas áreas de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, fator que pode impactar a ampliação da oferta assistencial, a redução das filas de espera e a regularidade dos atendimentos. Nesse sentido, o enfrentamento desse cenário demandará a adoção de estratégias institucionais contínuas, voltadas à atração e retenção de profissionais, bem como à otimização dos processos de trabalho.

Por fim, reforça-se que o monitoramento sistemático das ações, aliado à avaliação contínua dos indicadores, permitirá ajustes oportunos ao longo da execução do plano, assegurando maior efetividade no alcance dos



resultados propostos e contribuindo para a consolidação do CER IV como referência na reabilitação no âmbito do SUS.

5. SETOR DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSO

Introdução

O Setor de Mobilização de Recursos da APAE de Pará de Minas tem como missão fortalecer o posicionamento estratégico da instituição, promovendo iniciativas que assegurem sua sustentabilidade financeira, humana e institucional. Buscamos constantemente ampliar o impacto da APAE na sociedade, garantindo o cumprimento de sua missão e o alcance das metas estabelecidas pelas diferentes áreas da organização.

5.1. Captação de Recursos

Metas:

Por que	Onde	O que	Como	Quem	Quando
Ano eleitoral → redução/instabilidade de verbas públicas	Central de Doações	Aumentar o número de doadores PF/PJ	<ul style="list-style-type: none"> • Criar vínculo emocional com a comunidade • Transformar seguidores em doadores • Parceria com influência Local 	Captação em parceria com a comunicação e colaboradores	Primeiro semestre
Melhor controle e organização das peças recebidas para vendas no Brechó	Brechó	Organização e precificação das peças	Organizar as peças no momento do recebimento em prateleiras do depósito, separadas por condições e preços	Deborah/Deise/voluntárias	semanal
Melhorar as vendas	Brechó	Organizar voluntárias para abertura do brechó e queimões mensais	Queima de estoque aos sábados, conforme o volume de peças não vendidas durante as vendas semanais do brechó, além da venda de peças especiais por meio de grupos no WhatsApp.	Deborah, equipe administrativo e profissionais com horas débito	Mensal
Fichas Não Recebidas	Central de Doações	Diminuir número de fichas não recebidas	Recolher as fichas não recebidas na semana, passar para as operadoras tentarem receber por PIX no próprio mês, caso não receba, no próximo mês entregar novamente ao mensageiro para tentar receber duas fichas	Deborah	Mensal



5.2. Projetos

Metas:

- ✓ Fomentar a busca ativa por editais e oportunidades de financiamento para cobrir as prioridades e necessidades da APAE.

5.3. Comunicação e Marketing

Meta:

Diante desse cenário, é fundamental continuar a fortalecer e diversificar as estratégias de captação para 2026. A continuidade dessas ações é crucial para garantir a sustentabilidade da instituição e oferecer suporte de alta qualidade aos nossos assistidos. Além disso, será importante trabalhar no aumento da base de doadores e na fidelização dos mesmos, buscando novas abordagens e canais de captação para ampliar os resultados.

A manutenção e ampliação das receitas é imprescindível para expandir o alcance da APAE e aumentar seu impacto social. Por isso, a busca por novas soluções, inovação e eficiência na captação de recursos permanece uma prioridade estratégica, visando assegurar o crescimento e a sustentabilidade da instituição no futuro.

6. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Objetivo: A Gerência Administrativa Financeira da Apae de Pará de Minas tem o objetivo de gerenciar os recursos financeiros, humanos e patrimoniais da instituição a fim de garantir sua sustentabilidade econômica/financeira, e atingir as metas estabelecidas pelas áreas que



compõem sua estrutura organizacional. Responsável pela organização, acompanhamento, planejamento e gestão das atividades, fluxos e processos que afetam diretamente as finanças institucionais. Para o ano de 2026 a gerência planeja alcançar as seguintes metas:

Principais metas para o Ano 2026:

Metas Financeiras:

Ampliação das fontes de receitas da instituição, visando equalizar receitas e despesas através de articulação com poder público e privado. Como por exemplo:

- Melhor articulação e campanha com a iniciativa privada para repasse de recursos através de repasse do imposto de renda, pessoa física;
- Captação de recursos através de emendas parlamentares;
- Articulação com poder público municipal com o intuito de agregar valores a convênios já existentes e congelados a anos;
- Avaliar possibilidade de novos eventos como fontes de renda, como por exemplo: Evento “Queima do Alho”;
- Propor o “Brechó Itinerante”;
- Articular “patrocinadores” para custear projetos já inscritos: “Forró Inclusão”, “Reforma do Refeitório”;
- Escrever “novos projetos” e cadastrá-los em eventuais editais a sobrevir.

Redução de custos ao que tange negociação com contratos de manutenção já existentes: contrato de monitoramento e alarmes, telefonia, internet, manutenções de equipamento em geral, etc... Redução de horas trabalhadas de prestados de serviços PJ, campanha de conscientização para redução de custos de energia, água, uso e



consumo, utilização de lanches coletivos. Redução de custo de folha no sentido de não substituição de determinadas mãos de obra.

Metas tecnológicas:

- Melhorar a segurança das informações ao que tange SERVIDOR; back up das informações, etc...
- Terminar a informatização do sistema financeiro, gerando relatórios seguros e confiáveis;
- Trabalhar melhor a campanha de doação, VIA PIX, evitando o deslocamento de mensageiros;
- Terminar o processo de informatização do setor de compras e controle de estoque, via APAE CONECTE.

Benefícios diretos aos alunos e usuários:

- Reinauguração do Parque Acessível na Sede;
- Mudança de casa das moradoras da Casa Lar.

Metas com foco na estrutura física:

- Implantação da quadra esportiva com teto retrátil. Consulado do Japão. (em andamento);
- Pintura parte externa da sede.

Metas com foco na Gestão de Pessoas:

- Implantação da NR 1 (Norma Regulamentadora n. 01);
- Revisão dos descritivos das Ordens de Serviços e das atividades de cada função;
- Organizar e padronizar processos básicos de RH (admissão, integração, desligamento, organização de documentos);



- Pesquisa de clima: escuta dos colaboradores, levantamento e identificação objetiva dos pontos a serem trabalhados.

6.1. Previsão Orçamentária – Ano 2026

Tabela 1 – Previsão Orçamentária – Ano 2026

Previsão de Receitas 2026	Anual	Média Mensal
BAZAR / BRECHO	30.000,00	2.500,00
BRACOS E ABRAÇOS	31.200,00	2.600,00
CONTRIBUIÇÃO DE PAIS / SOCIOS	45.000,00	3.750,00
EVENTOS - SHOW DE PREMIOS / FORRO / FEIRA LOUCAS	300.000,00	25.000,00
FMAS	310.542,00	25.878,50
INCENTIVO MUNICIPAL	540.000,00	45.000,00
INCREMENTO - AECIO NEVES	700.000,00	58.333,33
INCREMENTO - AECIO NEVES	600.000,00	50.000,00
INCREMENTO - CLAYTINHO	200.000,00	16.666,67
FIA	25.000,00	2.083,33
PDDE	7.000,00	583,33
PET AUDITIVA NEONATAL	5.000,00	416,67
PIPA	24.000,00	2.000,00
PREFEITURA IGARATINGA	42.600,00	3.550,00
SEDESE - CASA LAR	190.000,00	15.833,33
SUBVENCAO PREFEITURA	200.000,00	16.666,67
SUS - AUXILIO TEA	1.032.000,00	86.000,00
SUS - TRANSPORTE	96.000,00	8.000,00
SUS REABILITACAO	5.160.000,00	430.000,00



SUS OPM ESTADUAL		
TELE APAE	330.000,00	27.500,00
OUTROS / REEMBOLSO		
TOTAL	9.868.342,00	822.361,83

Fonte: Financeiro/contábil da APAE de Pará de Minas.

- **“Incremento”**: Emendas Parlamentares de Deputados e/ou Senadores Federais.

Tabela 2 – **Folha de Pagamento 2026**

Centro de Custo	Anual	Média Mensal
Folha Assistência	2.214.930,04	184.577,50
Folha Administrativo	1.466.460,58	122.205,05
Folha Educação	757.350,17	63.112,51
Folha Saúde	4.024.777,96	335.398,16
TOTAL	8.463.518,75	705.293,23

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas.

Importante ressaltar que nessa previsão já estão incluídos todos os encargos sociais trabalhistas: FGTS, férias, 13º salário e repasse de INSS e IRRF ao Governo Federal. Por sermos uma entidade sem fins lucrativos certificada pelo CEBAS, não recolhemos a cota patronal do INSS. Também já estamos considerando um % de reajuste do dissídio coletivo.

Tabela 3 – **Custeio 2026 (R\$)**

Centro de custo	Valor anual	Média Mensal
Água e esgoto	45.568,00	3.797,33
Aluguel	10.000,00	833,33
Alvara/ IPTU/ DAE/	956,00	79,67



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br

Assistencia Domiciliar	9.055,00	754,58
Auditorias/consultorias/supervisão	50.000,00	4.166,67
Autenticações/registros e copias	1.398,00	116,50
Capacitação profissional	4.524,00	377,00
Combustiveis/Lubrificantes	50.000,00	4.166,67
Compra de alimentos / lanches / padaria	200.000,00	16.666,67
Emprestimo	240.000,00	20.000,00
Energia Eletrica	24.000,00	2.000,00
Eventos	200.000,00	16.666,67
Farmacia	40.000,00	3.333,33
Fenac/ FEAPAES/FENAPAES	20.000,00	1.666,67
Fundo fixo	6.000,00	500,00
Gas	19.375,00	1.614,58
Homenagens	3.605,00	300,42
Integralizacao de capital	1.690,00	140,83
Internet/ telefonia	24.590,00	2.049,17
Manutenção de PABX	4.530,00	377,50
Manutenção de software (sistemas)	90.928,00	7.577,33
Manutenção em geral	243.435,00	20.286,25
Manutenção veiculo / transporte	108.838,00	9.069,83
Materiais de expediente / limpeza	185.373,00	15.447,75
Materiais de informatica	18.856,00	1.571,33
Outros	9.278,00	773,17
Pessoa Jurídica	1.200.000,00	110.000,00
Postagebs e correios	2.372,00	197,67
Retenções Municipais	1.966,00	163,83
Segurança e Saude no Trabalho	26.826,00	2.235,50
Segurança/ manutenção e alarme	46.833,00	3.902,75
Seguros de bens móveis e imóveis	11.483,00	956,92
Unimed Casa Lar	36.000,00	3.000,00
Vale transporte	27.492,00	2.291,00
TOTAL	2.964.971,00	247.080,92

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas.

Nota-se que mesmo focando numa previsão orçamentária com redução significativa de despesas, nossa previsão é deficitária.



Rua Inocência III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br

Será necessário um esforço maior da instituição para se inscrever em Grandes Projetos, investir em campanhas para maiores arrecadação de recursos, campanhas de conscientização de redução de bens de consumo (água, luz, desperdício de alimentos, conscientização na utilização de descartáveis), bem como articulação com o poder público e privado, comunidade, parcerias privadas e promoção de eventos.

Nota-se, também, um valor alto na rubrica "**Pessoa Jurídica**". A APAE possui várias formas de colaboradores: temos colaboradores voluntários, contratados através do regime CLT, profissionais cedidos pelo estado e/ou município e temos também prestadores de serviços autônomos/profissional liberal. Esses últimos que estão contemplados nessa rubrica e que giram em torno de R\$ 100.000,00 média/mês.

A meta orçamentária do ano é : "**REDUÇÃO DE CUSTOS e AUMENTO DE RECEITAS**".

A previsão de déficit gira em torno de R\$ 130.000,00 mês. O que garante nossa sustentabilidade financeira no decorrer do ano de 2026, são reservas financeiras e saldo de projetos a executar oriundas de exercícios anteriores.

Pará de Minas, 30 de Janeiro de 2026.


Marli Helena Duarte Silva

Presidente da APAE de Pará de Minas



Rua Inocêncio III, 340, São Francisco
Pará de Minas - MG, CEP 35 661-181



(37) 3232-1024 - APAE Sede
(37) 3231-5414 - APAE CER IV



apae.parademinaseapaemg.org.br



#Inclua
nossa
voz!



DIAGRAMAÇÃO: WALACE CLEITON FERNANDES DA SILVA